



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

*Brinde por ocasião do jantar que lhe oferece
o Primeiro-Ministro da Província de Québec,
Senhor Lucien Bouchard*

MONTREAL, CANADÁ, 23 DE ABRIL DE 1997

Agradeço a Vossa Excelência, em nome dos que me acompanham nesta visita à Província do Québec, pela hospitalidade e pela amizade com que nos têm cercado desde que aqui chegamos.

Nós interpretamos essa acolhida tão fraterna como um tributo ao Brasil democrático e também como uma manifestação especial de afeto entre povos que compartilham muito de suas raízes. Particularmente, eu me sinto muito à vontade aqui, porque todos conhecem o meu apreço e a minha admiração pelo mundo da língua francesa, que certamente encontra no Québec um dos seus pólos de irradiação.

É um prazer estar nesta cidade, centro do cosmopolitismo e da civilização que tanto projetam o Canadá no mundo. O Canadá e, dentro do Canadá, o Québec são exemplos de um projeto social que vem dando certo, porque se baseia no que de melhor o Ocidente produziu ao longo da história; a liberdade e a democracia.

Fiz questão de vir ao Québec para rever a pujança econômica e cultural desta província e reencontrar este povo que tantos traços comuns tem com os brasileiros.

O povo do Québec, esse povo “latino do Norte”, oferece certamente outros motivos para a admiração que nós, brasileiros, lhes temos. Aqui no Québec se construiu uma verdadeira civilização material e espiritual, integrada às demais províncias canadenses, sem perder nunca o que de mais essencial o ser humano tem – a sua noção de identidade, o elo que o faz membro de uma comunidade e parte de uma história.

Sei que a cultura brasileira, através da música e da literatura, tem uma considerável presença aqui. Sei também que o Brasil não é uma alusão exótica e distante, mas uma referência precisa e de contornos bem definidos para os quebequenses na América Latina, especialmente agora que grandes transformações econômicas, políticas e sociais recolocaram o país no caminho do crescimento sustentado e do progresso social.

Os brasileiros sabem que podem encontrar no Québec inúmeras oportunidades para o seu enriquecimento cultural e acadêmico ou para a realização de negócios com as inúmeras empresas aqui sediadas com interesses na América Latina em geral e no Brasil em particular.

Nós hoje podemos falar de fato em uma expressiva relação entre o Brasil e a província do Québec, porque há números, e não apenas palavras ou boa vontade, que sustentam essa noção.

O Québec tem-se beneficiado do intenso crescimento do turismo brasileiro dirigido à América do Norte. A originalidade e a forte personalidade desta região certamente constituem um atrativo adicional para os brasileiros que desejam conhecer as famosas paisagens naturais do Canadá e as suas cidades tão diversificadas e cheias de vida.

Há considerável número de estudantes brasileiros, sobretudo de pós-graduação, nas esplêndidas universidades quebequenses. Essa é uma expressão concreta do muito que podemos buscar aqui em matéria de conhecimento científico e tecnológico. E muitos estudantes canadenses dessas mesmas universidades têm ido ao Brasil, em estudos, aproveitando-se de um intercâmbio acadêmico cada vez maior e que certamente amplia o conhecimento recíproco, indispensável para desenvolver as relações materiais entre os povos.

Autoridades brasileiras têm vindo com frequência ao Québec. No último ano, dois governadores de Estados brasileiros aqui estiveram e foram recebidos com o interesse e simpatia que cercam também esta visita presidencial, e que falam tanto do futuro de realizações conjuntas que podemos construir.

Na América Latina, o Brasil é o mais importante parceiro comercial do Québec, que sozinho absorve um terço das exportações brasileiras para o Canadá. Empresas aqui sediadas há muito produzem marcas familiares aos consumidores brasileiros.

Montreal, como grande centro financeiro do Canadá, tem um papel importante a desempenhar na exploração das inúmeras oportunidades de investimento que têm surgido no Brasil com a estabilização da economia, o crescimento do nosso mercado consumidor, a nossa participação no Mercosul e a reforma e a desestatização da economia.

O projeto de integração hemisférica, através da negociação de uma Área de Livre Comércio a ser criada em 2005, também abre perspectivas e novas oportunidades para as relações entre o Brasil e o Canadá e, portanto, com o Québec.

Através da flexibilização de monopólios em áreas em que o Canadá tem grande competência, como as telecomunicações, o petróleo e a mineração, abrem-se novos caminhos de interação entre a pujante economia do Québec e a emergente economia brasileira.

Por isso nós viemos ao Québec, Senhor Primeiro-Ministro.

Para reencontrar esta porção tão orgulhosamente latina em uma América do Norte que impressiona o mundo pela sua liberdade e pela variedade e convivência das muitas culturas que formam a sua população.

Para recordar essa dimensão tão especial de um Canadá que figura entre os nossos maiores parceiros e cuja amizade nós queremos cultivar e promover sempre.

E para trazer-lhes a palavra de um novo Brasil, que guarda em seu afeto um lugar especial reservado ao povo do Québec, que nós olhamos como amigo e como parceiro do nosso país.

Com esse espírito, eu peço a todos que me acompanhem em um brinde à prosperidade e felicidade do povo do Québec, ao futuro de continuada pujança que haverá de abençoar sempre esta província, às relações de intensa e proveitosa amizade que unem os povos brasileiro e canadense e á saúde e ventura pessoais de Vossa Excelência e da Senhora Bouchard.

Muito obrigado.